

Sacerdote:

Deus todo poderoso e eterno, concedei a estas crianças a saúde da alma e do corpo, para que Vos sirvam de todo o coração e cumpram fielmente a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA EUCARÍSTICA

O cortejo das crianças com o cálice e as ofertas exprime de uma forma mais visível o valor e o sentido da **PREPARAÇÃO DOS DONOS**.

Depois da preparação do altar, o sacerdote lava as mãos, ao lado do altar: com este rito se exprime o desejo de uma purificação interior.

Depois, diz: **Orai, irmãos**, para que o meu e vosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo poderoso.

O povo responde: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Em seguida, de braços abertos, o sacerdote diz a **ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS**. No fim o povo aclama: **Amen**.

Depois, o sacerdote começa a **ORAÇÃO EUCARÍSTICA**.

Sacerdote: O Senhor esteja convosco.

Povo: Ele está no meio de nós.

Sacerdote: Corações ao alto.

Povo: O nosso coração está em Deus.

Sacerdote: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo: É nosso dever, é nossa salvação.

O sacerdote continua o **PREFÁCIO** de braços abertos. Conclui, cantando ou recitando com o povo:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito O que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

Os fiéis estão de joelhos durante a **CONSAGRAÇÃO**.

Em seguida, o sacerdote diz: Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo: **Anunciamos, Senhor a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

RITOS DA COMUNHÃO

Pai nosso, ...

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Sacerdote: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: **Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.**

Na **COMUNHÃO**, o sacerdote diz: **O** Corpo de Cristo.

O comungante responde: **Amen**.

Adoração e acção de graças

Perto do altar, as crianças, de joelhos, tendo sido colocado o Santíssimo Sacramento da Eucaristia sobre o altar:

Criança: Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

Todos: **Peço-Vos perdão pelos que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.**

Criança: Senhor Jesus, eu creio que estás presente neste pão da Eucaristia.

Todos: **Senhor, eu creio em Ti.**

Criança: Senhor Jesus, eu Te adoro. Tu és o Senhor ressuscitado.

Todos: **Senhor, eu Te adoro.**

Criança: Senhor Jesus, eu espero em Ti, porque deste a Tua vida por mim.

Todos: Senhor, eu espero em Ti.

Criança: Senhor, eu quero amar-Te, com todas as minhas forças.

Todos: **Senhor, eu amo-Te.**

Jesus, nós Te agradecemos por ficares connosco no Pão da Eucaristia, pela tua amizade, por seres alimento que dá a vida. Aceita a nossa amizade e a vontade de viver como Tu nos ensinas, em casa, na escola, na Igreja, com os amigos, para sermos, também nós, sinais do teu amor infinito. Obrigado, Jesus.

De joelhos até à reposição do Santíssimo Sacramento no Sacrário.

Oração depois da comunhão e bênção

PRIMEIRA COMUNHÃO

No Domingo V da Páscoa - Ano B
(com as respostas da Missa)



Duccio di Buoninsegna, *Última Ceia*, Siena, 1308-1311.

Entrada

A entrada das crianças em procissão com o sacerdote celebrante pode ajudar a melhor compreender que a comunidade se estabelece nesse momento.

Saudação do altar e da assembleia

Sacerdote: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo responde: **Amen**.

Depois, o sacerdote, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Introdução dos fiéis na missa do dia

Catequista: (Cantai ao Senhor um cântico novo, porque o Senhor fez maravilhas). Na celebração deste Domingo somos convidados a unir-nos à felicidade de algumas crianças da nossa Comunidade paroquial, que, pela primeira vez, se aproximarão do Banquete eucarístico, em que o Senhor os alimentará com o seu próprio Corpo e o seu próprio Sangue.

Elas esperavam com alegria e com espírito de piedade esta grande dia. Agora são chamadas a ser morada de Cristo Senhor. São convidadas a acolher em si o Pão de Vida

eterna, que as fortalecerá para sempre na amizade com o próprio Jesus. Ao longo de vários anos, com o testemunho dos pais, com a catequese recebida, e tendo recebido o sacramento da Reconciliação, foram preparados para receber Jesus vivo e verdadeiro em corpo, sangue, alma e divindade no Sacramento da Eucaristia. Que a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, interceda e acompanhe estas crianças e os seus pais no caminho para o Céu.

Acto penitencial

Sacerdote: Irmãos: Para celebrarmos dignamente os santos mistérios, reconhecamos que somos pecadores. Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o sacerdote introduz a confissão com estas palavras ou outras semelhantes: Confessemos os nossos pecados. E dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões, e, batendo no peito, dizem: por minha culpa, minha tão grande culpa. e continuam: E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

O povo responde: **Amen.**

Kyrie eleison

Glória

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

Terminado o hino, o sacerdote, de mãos juntas, diz: Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos.

Depois do sacerdote, de braços abertos, diz a ORAÇÃO COLECTA.

No fim o povo aclama: **Amen.**

LITURGIA DA PALAVRA

Em seguida, o leitor vai ao ambão e lê a PRIMEIRA LEITURA, que todos escutam sentados.

No fim da leitura o leitor diz: Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação: **Graças a Deus.**

O salmista ou cantor canta ou recita o SALMO, ao qual o povo responde com o refrão.

A seguir, se há uma SEGUNDA LEITURA antes do Evangelho, o leitor lê-a no ambão, como se disse acima.

No fim da leitura o leitor diz: Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação: **Graças a Deus.**

Segue-se o ALELUIA ou outro cântico. (Os fiéis levantam-se). A seguir, o diácono ou o sacerdote dirige-se para o ambão, acompanhado dos acólitos que podem levar o incenso e os círios, e diz: O Senhor esteja convosco.

O povo responde: **Ele está no meio de nós.**

O diácono ou o sacerdote diz: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo S. N.

e ao mesmo tempo, faz o sinal da cruz sobre o livro e depois sobre si mesmo na fronte, na boca e no peito; e o mesmo fazem todos os demais.

O povo aclama: **Glória a Vós, Senhor.**

A seguir, o diácono ou o sacerdote proclama o EVANGELHO.

Terminado o Evangelho, o diácono ou o sacerdote diz: Palavra da salvação.

O povo responde com a aclamação: **Glória a Vós, Senhor.**

Em seguida, beija o livro, dizendo em silêncio:

Por este santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.

Homilia

Terminada a homilia, guardam-se, conforme as circunstâncias, alguns momentos de silêncio.

Em seguida, faz-se a PROFISSÃO DE FÉ.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;

gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.

Todos se inclinam às palavras: E encarnou... e Se fez homem.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só baptismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

Oração universal

No dia da Primeira Comunhão, as intenções da oração dos fiéis são propostas pelas crianças (segundo as circunstâncias, também por um casal); (3).

Sacerdote:

Oremos a Deus Pai pelas crianças que hoje recebem, pela primeira vez, o Corpo de Jesus em comunhão, e também por toda a família paroquial, dizendo (ou: e cantando):

R. Dai-nos, Senhor, o Pão do Céu.

1. Para que Deus dê fortaleza e santidade ao Santo Padre, ao nosso Bispo **N.** e ao nosso Pároco e a todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja, oremos.

2. Para que estas crianças, que vão comungar pela primeira vez, cresçam em sabedoria e graça como Jesus em Nazaré, oremos.

3. Para que a morte e a ressurreição de Jesus Cristo, que recordamos ao celebrar a Eucaristia, as torne fortes na luta contra o mal, oremos.

4. Para que seus pais e toda a comunidade (paroquial) sejam para elas testemunhas do Evangelho e as ajudem a crescer na fé, oremos.

5. Para que as suas famílias e amigos e todos nós aqui presentes na assembleia alcancemos a esperança que não engana, oremos.

(Outras intenções).